

GEOGRAFIA

FÍSICA II

12
27(8)

82-83

Dr. Asuncion


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	2	<p>A densidade média da Terra. Densidade das rochas superficiais. A densidade da crosta em um sector interno bastante denso.</p> <p>A contribuição das ondas sísmicas. Características gerais de cada um dos tipos de ondas P, S, L, M.</p> <p>A variação da velocidade das ondas sísmicas no interior da Terra. Crosta, Manto e núcleo. Sólido, Líquido, Gás. Nite. → Definição dos respectivos conceitos. A ideia de elasticidade</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de *Novembro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	3	<p><i>Equilíbrio isotático e condições do seu rompimento.</i></p> <p><i>A camada de baixa velocidade do Manto. A speed de astenosfera.</i></p> <p><i>lunda oceânica e continental:</i></p> <p><i>Características que as diferenciam</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	4 Teórico Prático	<p>A distribuição de vulcões e epicentros de sismos → a existência de áreas (placas) estivas, com faixas mestivas ao longo dos seus bordos. Litosfera, astenosfera, mesosfera. Várias situações tectónicas segundo a teoria da tectónica de placas: 1) Rift (África Oriental, Mar Vermelho e H. Kanto) Oceano Atlântico; falhas transformante 2 áreas vulcânicas; 3 cordilheiras marginais 4 - Choque entre 2 continentes</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Novembro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	10 Teóricas Práticas	<i>Ver sumário 1A</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	5	<p>Conclusão de lição anterior. Paragens do P. teste de av. período (dia 22 e 24 Lev 83) A contribuição dos novos métodos para a teoria da tectónica global. Definição e elementos característicos dum fornamental</p>	

Teórico




UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
17	2 B	Ver Sumário 2 B		

~~Teórico~~
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	6	<p>Fases de evolução dos orossinclinais (vaquidade, enchimento, tectogênese, surgimento da eudria) Características da sedimentação (flysch, molasses) deformação e metamorfismo em cada uma dessas fases e na bacia eu e microsinclinal</p> <p>A migração da orogénese.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	7	<p>Duração dos eixos orográficos (200 Ma)) Distinção entre soco e colheira. Cidria intracordilheira: o exemplo dos Pirineus. Suas condições de formação e características gerais. A importância do soco e a simetria. Ausência de mesmatismo próprio. Cidria pericordilheira — sua analogia com o modelo teórico anterior exposto. A importan- cia de fracturação post-tectónica. Cidria intercordilheira. Complexidade estrutural da cidaia alpina. Situação do Mediterrâneo como um mar residual. A importância do imanto de Carriacul</p>	M. J. P.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	34	<i>Reclamação de cortes geológicos</i>	<i>Pereira</i>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Novembro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	3 B	<p><i>leste geológico</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	8	<p>Evolução post-orogénica de caduça montanhosa (Erosão que faz aflorar níveis estruturais profundos e deformações quebradas e de grande raio) Anteclasses e sinclises. Superfícies de erosão e acumulação → ^{patasolapas} Problematiza das superfícies de erosão: deforma ego dura mesma superfície e embutimento de superfícies mais recentes e mais baixas. Possibili- dades de interferência entre os 2 casos</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de November

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	3C	<p><i>Conte geologia</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	9	<p>A interferência das variações do nível do mar no Oestúário com os condicionantes das referidas (deformação e embutimento de #s. superficiais de erosão).</p> <p>A reacção das coberturas face às deformações do solo: fracturação, decolamento com zonas de cobertura e deformação conjunta do tipo plástico, de solo e cobertura. A importância da idade do solo e correlativa espessura da cobertura.</p> <p>Releformas Precâmbrias: esondos e beccias</p>	

Teórico
Prático

[Handwritten signature]


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>2</p> <p>2</p>	<p>10</p> <p>10</p> <p style="text-align: center;">Técnico Prático</p>	<p>Características da sedimentação e deformação nos 2 casos.</p> <p>Platofomas primárias: As orogénias calidônica e hercínica e sua importância para a formação de Europa. Características gerais das platofomas primárias.</p> <p>A. P. Ilirica: suas grandes refer. estruturais → aplicação dos aspectos técnicos anteriores / locais</p>	

Ass

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Dezembro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	4A 4A Prática Teórico -Prático	Condições das terras fósiles na África anterior Cartas geológicas	<i>Guimarães</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Dezembro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	<i>Faltei</i>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Dezembro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Técnico Prático	<i>Faltei</i>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	F.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Dezembro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	<i>F</i>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Dezembro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	5A <small>Teórico</small> Prático	<i>Conte Suficiente</i>	<i>[Signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	12 Teórico Prático	<p>A relatividade da rotação & resistente, & grande.</p> <p>Elementos constituintes duma costura.</p> <p>A formação dos eixos de pique relativo à estrutura geológica (eixos anucleares, nucleares e eclípticas).</p> <p>A densificação de Davies.</p> <p>Costuras duplas e costuras dobradas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	50	<p><i>Realização de testes acústicos</i></p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Januário

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	13	<p>As teorias de Schier e de Fontaine relativamente à origem do relevo de estuvas. A contribuição de Büdel. As condições diferenciadoras dentro dos relevos tipo costeira: → condições litológicas, relação de espessura; pedos das encostas, clima, levantamento acúcio do nível de base.</p> <p>Introdução de bealtes e proclastos como eventuais geradores de relevos tipo costeira. Pseudocostas localizadas estrutural nos relevos de estuvas (baías sedimentares). Projecto de diapositivos relativos a relevos em costas altas e monochas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Janeiro*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>5</i>	<i>5B</i>	<i>Conte. evolutiva</i>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	14 Teórico Prático	<p>Topoflâmicas e mergulhos. Definição das sucessões de pedimentos, glaciais de erosão e acumulação (a propósito ainda da Teoria de Bidet quanto à formação dos relevos de costuras).</p> <p>Formas estruturais em estruturas ^{estruturas} dobradas: Montanhas, vales, rios, bacias e conchas. Rede em traçado da Transição de relevo: 1. conceito estática e 2. conceito dinâmica de J. Tricart. — interferência tectónica/erosão</p> <p>Diferenciação entre costura, cisão e beana.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	6C	<p><i>Costas geológicas</i></p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Januário

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 11	15 Teórico Prático	Indicações de carácter técnico - práticas, relativas a: ① - Realização dos perfis topográficos ② - Marcação de alvíssos e terrapens (encavados e embudados) ③ - identificação de topos e bases de pedras ④ - Estruturas morfológicas : como se apresentam os afloramentos numa superfície de erosão perfeitamente plana, e numa área topograficamente movimentada ⑤ - definição de horizontal de uma superfície geológica e aplicação dessa noção ⑥ - Aspecto dos afloramentos em relação com estrutura dobrada ⑦ - Tensões crustais ⑧ - A representação das falhas	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Janeiro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	6 B	<p><i>cont. fotográfica</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	16	<p> Datação dos monumentos megáscopos atávicos das rochas que eles afectam (ou não) Discordâncias supelares: seu significado, detecção e representação nos corte geológicos Representação de rochas eruptivas e metamórficas essenciais das aureolas de metamorfismo Comentário a um corte geológico "modelo" Algumas indicações para uma redacção correcta de cartas e relatórios de corte geológicos </p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Janeiro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	70	<p><i>Cartas geológicas</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Janeiro*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	17	<p><i>Relvo apilchiano : condições da sua existência e características fundamentais</i></p> <p><i>Carvalgamento: Escarpa de frente de carvalgamento.</i></p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	19 Teórico Prático	<p>Indicada esta como elemento plástico e sua graduação dos rochelos. Falhas e fracturas. Tipos de falhas: normais e inversas, conformes e discordâncias. Sempre possível: condições de deformação sempre deformada e sempre sempre de linha de falha: directa e posta</p>	

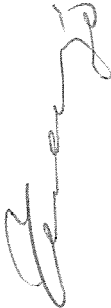
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	90	<p style="text-align: center;"><i>Contes folclóricas</i></p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Febrero
Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	21	<p>Horst e gr. ben. Geodaria transformas. Resende elemento factico da delocação relativa das blocos vale e bacia de cisalhamento de falha X. Até aqui por o teste A influência da litologia no tipo de modelado. Algumas características das Rochas ^{que, nestas} dependem na intensidade de de meteorização a que estão sujeitos: compri- ead. química, porosidade (forma e distribuição de poros, grau de cimentação) fissuras etc.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	22	<p>O modelado das areias. A sua singularidade e constituição mineralógica face à rocha-mãe. Absorção da sua resistência quando húmida.</p> <p>Modelado das areias. Sua diferenciação segundo o tipo de silício (argilas feríferas, calcárias e silíceas). A relação mineralógica do areia depende da sua plasticidade.</p> <p>O modelado no empastamento — a</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>tendência para forma do declive elevada de formação heterogênea (terras, moresia) chamadas de fada e calcetamento.</p> <p>O modelo de características da rocha calcárea: originalidade do modelo da coesão e sua estrutura essencial * A coesão magnética para a realização da cristalização (Existência de água no estado líquido Temperaturas muito elevadas existên- cia de CO_2)</p>	

* O processo de dissolução do $Ca_3(PO_4)_2$ →
 respectiva equação química

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Dezembro*.....

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	10B	<i>Conte. fonológica</i>	<i>Resente</i>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Fevereiro*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	110 Teórico Prático	<i>Conte. filosófica</i>	<i>Teófilo</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	25	<p>Condições de meteorização nas rochas graníticas ① Composição — a variação sua aptidão de minerais específicos ② e da plagioclases ③ Gneis; ④ Fissuração: diaclases radiais, concêntricas e pseudo-estrato ^{estrato} estratificadas da massa granítica. A importância da porosidade e fissuração, decorrente da compactação do frato. Conservação das superfícies: intalhada em granito; Alvéolos e beias de erosão diferencial; a importância dos paleoclimas. Formação de bolos em posição subaérea</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Febrero*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Redigação do teste de ^{parte} (teórica)	<i>[Signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	Realização do teste de associação primária (parte prática)	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Março 83

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	26	<p>Estudo das fases de alteração das rochas graníticas em climas quentes e húmidos. O efeito da compressão. Os períodos resistíveis → exumação das bolhas formadas nos períodos hostilidade. Causas e teor. Disfunção e funcional das rochas básicas.</p> <p>Formação de novas rochas: sua p. para a paisagem. Process. levando à formação de novas lavas. A impermeabilização das estruturas terra em climas tropical. Climas tropicais secos: a importância</p>	

da fragmentação mecânica e da ocorrência difusa
- o km.º basal


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	4 12.B	Avaliação do curso geológico de Portugal	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	27	<p>Processo de formação dos Taffoni (= desagregação granular de origens variadas, dividida a uma unidade em diferencial por clima, com um período sem) Comportamento morfológico de flocos aptíticos e de quartzos finos, como dos flocos básicos. A rochas metamórficas e sua resistência aos processos de meteorização e ablação. O caso da convecção e dos quartzitos.</p> <p>Localização dos vulcões. Situações próximas à oris. Tabela de vulcões, segundo a teoria da tect. de placas. Tipos de emboros (basáltico, andalítico, vulcaniano e pléneo). Calderas, traps, tipos de lava: pahoehoe e aa; distribuição edúria nos basaltos; diques, chaminés, solina.</p>	
Teórico Prático			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	28 Teórico Prático	<p>Iniciado o estudo de limnologia dinâmica - justificação da sequência seguida no programa proposto.</p> <p>Os cursos de água como meios de transporte, impedindo o aprofundamento das vertentes e permitindo assim a continuação da sua evolução.</p> <p>Distinção entre escoamento elementar e escoamento (± organizado) dos cursos de água. Características das torrentes e dos rios. Os escoamentos difusos de sapé (rill wash, sheet wash, sheet flood)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	29	<p>Rios e estuários. A quase generalização da origem dos cursos de água à superfície da Terra: justificação da expressão de "erosão normal" e sua crítica.</p> <p>Tipos de lito [menor, maior (epiédico e periódico) e canal de estenose] Rios com canais quanto aos seus meandros.</p> <p>Bacias e redes hidrográficas. Tipos de redes (paralela, radial, anelar, ortogonal e dendrítica)</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	30 Teórico Prático	<p>Aspectos genéricos da Geologia de Portugal: (relação entre a interpretação dos dados geológicos e como base dos estudos geomorfológicos)</p> <p>Definição de Maciço Anti-Algarvio e Maciço Ibérico</p> <p>A zona do N.A. Colúneo Transmontano, Centro Ibérico, Ossa Lusitana e Sul Portuguesa: características gerais e diferenciadas</p> <p>Alguns aspectos da evolução do orógeno hercínico ibérico — aplicação dos conhecimentos adquiridos a propósito da evolução geomorfológica</p>	

cont →


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	<p><u>Nota:</u> atendendo ao baixo número de presenças de alunos nas aulas práticas destinadas ao estudo da evolução geológica de Portugal, foi feita uma aula Teórico-Prática de síntese, destinada a atingir o maior número possível de discentes. Por esse facto não foram elaborados os sumários correspondentes às aulas práticas "normais" que foram dadas sobre o assunto.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	33	<p>Condição da aula anterior.</p> <p>A ação "erosiva" dos cursos de água ① Polimento das rochas ② marmitas de gigante ③ As quedas de água e a lei da "erosão referencial"</p> <p>4 - Os meandros e o seu papel no alargamento dos vales: "diminuição das margens: "Tenões polifémeos" Acentuação de meandros e seu "cutting-off". Regra para juzante do lobo de meandro Meandros secundários e livres (ou defeituos)</p>	

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	34	<p>A acumulação realizada pelos cursos de água: fluviais, aluviais, de espi, de nível de base, locais, tectónicas e a montante. A sua origem de rocha dura.</p> <p>A tendência dos e água para acumular uma situação em que não ocorreu sem acumular.</p> <p>A criação de perfil de equilíbrio. Seu aspecto teórico e sua crítica. * A proposta de J. Picast: o balanceamento dos cursos de água.</p>	

Teórico
Prático

* a partir da qual o tema foi tratado na aula de 19 de Abril

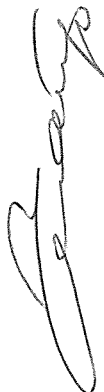
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15C	Início de redacção de livros para foto giao	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	36	<p>Tenacos eutéticos - sua localização e influência Tenacos eumáticos: razões de seu formação Tenacos tectônicos Contribuição de vários tipos de causa na formação dos tenacos Tendência genérica de desde do nível do mar ao atmosférico, sendo a primeira (?) verificada nos continentes - contribuição da tenacos eumáticos, eutéticos; tenacos eumáticos: seu aparecimento em áreas e sua tendência para a subordinação ou para a dominância do canal do rio O interesse geomorfológico do estudo dos tenacos</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	37	<p>Revisão sucinta final sobre morfologia fluvial: A relatividade do perfil de abscissa do rio, o desenvolvimento de meandros em solos homogêneos, causas do perfil de planície - luvial. Concepto de equiplanidade. Relação dos cursos de água com a estrutura geológica. Concepto de adaptação e inadaptação. Antecedências contemporâneas e caso polifluvio. Condições de relevo capaz de identificar os fenômenos epigeométricos. Interação antecedência - contemporânea. O caso das "elúvies" e a possível adaptação que elas podem induzir.</p>	 <p>Sobrinho</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	38	<p>A evolução das redes de drenagem Cisterna por inércia refrigera. Vale abandonado, estopelo de cisterna. Cisterna por inércia ^{inércia} acentuada de inércia ^{inércia} Casos de transbordamentos (= débordement) : o exemplo ^{da classe} da rede do Mosc e da Tosela, sua explicação.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	39 Teórico Prático	<p>Trabalho do conceito de litoral, plitofonia litoral e plitofonia continental As oscilações quaternária do nível do mar. As ondas: uma e duas. Marés e equinócios As oscilações sazonais do nível marítimo: causas meteorológicas (pressão e vento) Causas sísmicas e vulcânica → tsunami O conceito de nível médio das águas do mar e de zero hidrográfico Característica da insubmersão ou do nível da água, O rebentamento da onda. A renaca</p>	